



Nota de esclarecimento aos bancários da CEF

Tendo em vista informações que estão circulando em mensagens eletrônicas internas da Caixa e as diferentes manifestações que têm chegado ao Sindicato, prestamos os seguintes esclarecimentos:

- Não é verdade que o Sindicato não quer realizar outra assembléia. Ao levar a discussão para o Congresso Estadual dos Bancos Federais – evento aberto, que será realizado no dia 9 de julho, das 9 às 17 horas, no auditório da entidade –, o objetivo do Sindicato é ampliar o debate da forma mais democrática, pois naquele fórum estarão representantes de todas as unidades.
- A realização do Congresso já estava prevista antes da assembléia do dia 26. Como a decisão sobre o PCS é polêmica, pois envolve interesses diferenciados dos empregados, o Sindicato está oportunizando o aprofundamento do debate.
- No Congresso não haverá votação sobre rejeição ou aprovação da proposta da Caixa. Conforme o Artigo 70º do Estatuto do Sindicato, as Assembléias Gerais são soberanas. Portanto, qualquer decisão de assembléia só pode ser alterada em outra assembléia. A entidade vai encaminhar o que for decidido no Congresso, ou seja, se será ou não realizada nova assembléia e, caso seja realizada, qual será o modelo.
- **A proposta do Sindicato que será levada à votação no Congresso é a realização de assembléia plebiscitária. Se essa proposta for aprovada, urnas itinerantes serão levadas aos locais de trabalho para que cada pessoa se manifeste, com votação secreta e em cédula, se é contra ou a favor ao PCS da Caixa. Todos os empregados da CEF de todo o Estado poderão manifestar sua vontade através do voto. Ganhará a posição da maioria. Dessa forma, o Sindicato estará respaldado para assinar ou não um acordo aditivo com a Caixa que terá reflexos na vida de cada empregado.**
- O objetivo é que o Congresso seja um palco de discussão sobre posições que devem ser levadas para a base, de forma que cada um tome sua decisão.